CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, o Federal Reserve decidiu elevar a taxa de juros em +0.75% para o intervalo entre 2.25-2.50%. No comunicado, os membros do Comitê reconheceram a desaceleração dos dados de atividade, apesar dos indicadores do mercado de trabalho terem mostrado força continuada nos últimos meses. Durante a coletiva de imprensa, o Presidente Jerome Powell afirmou que os próximos passos na direção de normalização da política monetária serão guiados pela evolução dos dados econômicos. Ademais, com a taxa de juros tendo alcançado a estimativa de neutro, em algum momento será apropriado diminuir o ritmo de elevações.

Além disso, o PIB americano relativo ao 2T22 decepcionou consideravelmente as expectativas com uma queda de -0.9% em relação ao trimestre anterior – a segunda contração consecutiva. A piora foi puxada, em parte, por uma grande contribuição negativa de estoques, mas a demanda doméstica privada também mostrou fraqueza, mantendo-se estável com relação ao primeiro trimestre do ano.

ATIVIDADE

- **Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos (jun/22):** Cresceram +1.9% em junho, consideravelmente acima das expectativas para uma queda (-0.5%).
- **PIB dos Estados Unidos (2T22):** Decepcionou consideravelmente as expectativas com uma queda de -0.9% em relação ao trimestre anterior (anualizado). A piora foi puxada, em parte, por uma grande contribuição negativa de estoques. A demanda doméstica privada, por sua vez, se manteve estável (+0.0%).
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** Caíram ligeiramente, para 256 mil solicitações.
- **PIB da Alemanha (2T22):** Manteve-se estável em relação ao primeiro trimestre (+0.0%) – levemente abaixo do esperado.
- **Desemprego na Alemanha (jul/22):** Subiu marginalmente para +5.4% em julho, em linha com o esperado. Enquanto o consumo contribuiu positivamente, o setor externo foi destaque negativo.
- **Estatísticas de renda e gasto pessoal nos Estados Unidos (jun/22):** Cresceu +1.1% em junho, acima do esperado. Em termos reais, o aumento mensal do consumo foi de apenas +0.1%. A renda pessoal, por sua vez, cresceu +0.6%.
- **Índice de confiança do consumidor dos Estados Unidos (jul/22):** Foi revisado positivamente da estimativa preliminar para +51.5 pontos em julho.
- **Índice PMI da indústria e serviços na China (jul/22):** Decepcionou as expectativas com uma queda de -1.2 pontos para 49 - contrabalanceando os ganhos de maio e junho. O índice de serviços, por sua vez, caiu -0.9 pontos para 53.8, levemente abaixo do consenso.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor na Alemanha (jul/22):** Acumulou +8.5% em 12 meses em julho, bastante acima do esperado.
- **Inflação ao consumidor na Zona do Euro (jul/22):** Acumulou +8.9% em 12 meses em julho – um salto de +0.3% em relação ao dado de junho. O núcleo, por sua vez, acumulou +4%.
- **Inflação PCE nos Estados Unidos (jun/22):** Cresceu +1% em junho, acima do esperado. Ao mesmo tempo, o núcleo também surpreendeu, crescendo +0.6%.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Reunião de política monetária do Banco Central da Inglaterra (quinta-feira).

ATIVIDADE

- Índice Caixin PMI da indústria na China referente a jul/22, divulgado pela Markit Economics (domingo).
- Vendas do varejo na Alemanha referente a jun/22, pelo Destatis (segunda-feira).
- Índice PMI da indústria na Zona do Euro referente a jul/22, pela Markit Economics (segunda-feira).
- Índice ISM da indústria nos Estados Unidos referente a jul/22, pelo Institute of Supply Management (segunda-feira).
- Índice Caixin PMI de serviços na China referente a jul/22, pela Markit Economics (quarta-feira).
- Vendas do varejo na Zona do Euro referente a jun/22, pelo Eurostat (quarta-feira).
- Índice ISM de serviços nos Estados Unidos referente a jul/22, pelo Institute of Supply Management (quarta-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Produção industrial na Alemanha referente a jun/22, pelo Destatis (sexta-feira).
- Estatísticas do mercado de trabalho nos Estados Unidos referentes a jul/22, pelo Bureau of Labor Statistics (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao produtor na Zona do Euro referente a jun/22, divulgada pelo Eurostat (quarta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Na semana passada, os dados de mercado de trabalho de jun/22 indicaram, novamente, queda do grau de ociosidade da economia brasileira. Neste ambiente, o IPCA-15 de jul/22 continuou mostrando núcleos de inflação rodando muito acima do compatível com a meta, embora o número cheio tenha sido afetado negativamente pela redução temporária de impostos.

ATIVIDADE

- **PNAD (jun/22):** O mercado de trabalho continuou surpreendendo positivamente, com uma geração de vagas superior a 1.2 milhões. A dinâmica do emprego continua sendo influenciada pela retomada cíclica do setor de serviços, mais intensivo em trabalho. Vale dizer que a taxa de desemprego alcançou 9.0% em jun/22, menor nível desde 2015.
- **CAGED (jun/22):** O mercado de trabalho formal continua gerando vagas em ritmo forte. Em jun/22, a criação de mais de 277 empregos foi disseminada entre os setores, com destaque para comércio e serviços.

INFLAÇÃO

- **IPCA-15 (jul/22):** O índice subiu +0.13% no mês, acumulando 11.39% em 12 meses, abaixo das expectativas do mercado e das nossas. O resultado segue mostrando os impactos baixistas das quedas de impostos referentes às alíquotas de ICMS em energia elétrica, combustíveis e telecomunicações. No entanto, os núcleos seguem em patamares muito elevados, principalmente aqueles que não são influenciados pela redução tributária temporária, como a inflação subjacente de serviços, que segue rodando acima de 10% na margem e acelerando na variação mensal dessazonalizada e anualizada.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Reunião do COPOM (quarta-feira).

ATIVIDADE

- Produção Industrial Mensal, referente a jun/22, pelo IBGE (terça-feira).

INFLAÇÃO

- IGP-DI, referente a jul/22 pela FGV (sexta-feira).

As informações divulgadas aqui têm caráter meramente informativo, não se constituindo em oferta de venda de nossos produtos e, tampouco, em consultoria de investimento. As gestoras do Bahia Asset Management ("o Bahia") não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações aqui contidas representam expectativas do Bahia e foram produzidas observando as condições atuais de mercado, diversas variáveis sendo que as estimativas aqui apresentadas, foram elaboradas com base no razoável critério e julgamento do Bahia e podem ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio. O Bahia não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nos dados aqui divulgados ou a partir dos dados aqui divulgados. O conteúdo dessa apresentação é propriedade intelectual do Bahia e não deve ser copiado, modificado, ou utilizado com outro caráter que não informativo, salvo mediante expressa autorização. As opiniões emitidas não vincularão o Bahia, nem imputarão qualquer tipo de responsabilidade a esta instituição. Os investidores devem ser assessorados por seus distribuidores e estarem cientes dos riscos dos investimentos escolhidos. Recomendamos ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos. Para conhecer as estratégias e os fundos geridos pelo Bahia, entre em contato conosco. www.bahiaasset.com.br